

# Novo Centro de Convenções de

Imagem mostra início das obras do novo equipamento e o antigo Centro de Convenções do estado ao fundo



## Prefeitura assume responsabilidade de construir equipamento para reaquecer turismo de negócios

As máquinas em movimento na área do antigo Aeroclube, na Boca do Rio, anunciam: começaram de fato as obras de construção do novo Centro de Convenções. Daqui a um ano, o equipamento já estará pronto para abrigar eventos, recolocando Salvador no páreo do turismo de negócios novamente. Além disso, o centro, erguido pela Prefeitura e fruto de um investimento

de R\$105,2 milhões, também poderá receber eventos culturais e de lazer.

“Sei da importância do Centro de Convenções para Salvador. Se Deus quiser, já em 2019, o Centro de Convenções vai estar funcionando, recebendo eventos nacionais e internacionais. Esse equipamento, mais do que qualquer outro, vai ser decisivo para a geração de empre-

go, para a movimentação da economia da nossa principal indústria, que é o turismo”, disse o prefeito ACM Neto.

As obras foram iniciadas justamente neste mês, em que são completados dois anos do desabamento do antigo centro, que era administrado pelo governo estadual no bairro vizinho de Armação. A falta de um espaço de porte para a realização de grandes congressos e feiras gerou a perda de até R\$2 bilhões em turismo de eventos e negócios para Salvador, de acordo com levantamento do trade.

“Salvador aguardou tanto tempo por uma solução que deveria ser dada pelo go-

verno do estado, mas que a Prefeitura chamou para si a responsabilidade. Enfim, começaram as obras e, a partir de agora, é velocidade máxima até a conclusão para que, no próximo ano, já tenhamos o Centro de Convenções”, completou o prefeito.

Segundo o titular da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), Claudio Tinoco, Salvador já chegou a realizar 29 eventos internacionais por ano quando tinha um Centro de Convenções. “Agora, estamos olhando para frente. Vamos recuperar o espaço perdido. A capital baiana vai se restabelecer no segmento de congressos

e convenções, rapidamente, garantindo a retomada de grandes eventos num equipamento moderno e multiuso. Isso trará reflexos positivos para toda a cadeia econômica do turismo”, avaliou.

## R\$105,2 milhões

É o valor de investimento do novo Centro de Convenções de Salvador



Perspectiva do projeto do novo Centro de Convenções: investimento de R\$105,2 milhões

## Edital vai definir concessão

Já em obras, o futuro Centro de Convenções de Salvador será operado pela iniciativa privada. O edital para a seleção da empresa operadora deverá ser lançado até o final deste ano pela Prefeitura. Quem for operar o equipamento terá que investir cerca de R\$25 milhões na aquisição de mobiliários e equipamentos tecnológicos, entre outros itens, garantindo que o centro esteja entre os mais modernos

e preparados do país.

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) irá iniciar rodadas de apresentação do projeto do centro, com o estudo de viabilidade. Isso tem como objetivo apresentar o novo Centro de Convenções a empresas que já operam equipamentos do tipo no Brasil e também coletar sugestões. Essas rodadas de conversa irão acontecer em Salvador e São Paulo.



estúdio  
correio

GERENTE DE MARKETING,  
PROJETOS E MÍDIAS DIGITAIS  
FABRÍO GÓES  
(71) 3203.1043

COORDENADORA  
CAROLINE PITHON  
(71) 3203.1145

SUPERVISORA  
VANESSA ARAÚJO  
(71) 3203.1090

EDIÇÃO  
GABRIELA CRUZ  
(71) 3203.1086

ANALISTA  
MURILO UEMA  
(71) 3203.1238

COMUNICAÇÃO  
GABRIELA EDINGTON  
(71) 3203.1885

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
COMERCIAL CORREIO®  
REDEBAHA.COM.BR  
(71) 3203.1864

DESIGN GRÁFICO  
SINCORA  
COMUNICAÇÃO

# Salvador fica pronto em um ano

## FIQUE SABENDO

O novo Centro de Convenções de Salvador será 100% climatizado e construído com material resistente ao salitre, para evitar corrosão de materiais e equipamentos. O piso térreo, por exemplo, onde estarão concentrados os espaços para realização de eventos, ficará praticamente protegido às intempéries.

## Números revelam perdas para a cidade

Segundo os últimos dados disponíveis do Ministério do Turismo, a indústria de eventos no país gera 7,5 milhões de empregos e movimentou R\$ 48 bilhões em tributos gerados, com crescimento médio anual de 14% das receitas relacionadas a este segmento. São mais de R\$ 209 bilhões em receita e 590 mil eventos realizados.

Para 78,8% dos profissionais e empresas que atuam neste setor, o Centro de Convenções é o primeiro equipamento procurado antes de se definir pela realização de um evento na cidade. E, segundo as contas do próprio setor, Salvador já perdeu cerca de R\$2 bilhões em receitas pela falta do equipamento. Ou seja, a

capital baiana ficou de fora da divisão do bolo do turismo de negócios e eventos, setor do qual o Nordeste fica com 20% da fatia, contra 52% do Sudeste, 15% do Sul e 9% da região Centro Oeste.

Isso, evidentemente, tem prejudicado o crescimento do turismo de uma forma geral na primeira capital do

Brasil. A taxa de ocupação hoteleira, por exemplo, caiu cerca de 6% desde o fechamento do antigo Centro de Convenções, em 2015. E a cidade perdeu quase 20 empreendimentos no setor hoteleiro com o encerramento das atividades do equipamento, que virou uma espécie de "elefante branco" no bairro do Costa Azul.

## Projeto foi apresentado em 2017



Perspectiva/Divulgação PMS

O projeto do novo Centro de Convenções, incluído no programa Salvador 360, já havia sido apresentado pela Prefeitura em outubro do ano passado. Após o processo licitatório, as obras, no valor de R\$105,2 milhões, são executadas pelo Consórcio CCS, formado pelas construtoras Andrade Mendonça e Axxo. O prazo para a entrega é de 12 meses.

O novo Centro de Convenções terá o formato de uma pomba, símbolo da bandeira de Salvador. Numa área de pouco mais de 103 mil m<sup>2</sup> -

sendo 36 mil m<sup>2</sup> de área construída -, ele terá capacidade para receber 14 mil pessoas simultaneamente em congressos e convenções.

Haverá dois locais para shows, cada um com capacidade para 20 mil pessoas, um externo ao equipamento e outro interno, com 28 camarotes de 50 metros quadrados que serão modulares e irão atender aos dois espaços multiusos, tanto o de fora do centro quanto o de dentro. Esses camarotes poderão se transformar em salas de reunião quando não houver shows.

Terceira maior estrutura municipal do tipo no país, o Centro de Convenções de Salvador contará ainda com oito auditórios modulares de 800 metros quadrados cada. Terá também seis salas de 522 metros quadrados cada, 12 salas de 236 metros quadrados e 28 de reuniões que irão virar camarotes tanto para os shows externos quanto internos quando houver necessidade, todos modulares. O estacionamento será para mais de 1,4 mil veículos.

### TRÊS PAVIMENTOS

O equipamento terá três pavimentos. No nível térreo (o mesmo do antigo Aeroclub), estarão os auditórios, seis salas modulares de 522 metros quadrados cada um, uma praça de exposições de 2,5 mil metros quadrados e dois foyers independentes de mil metros quadrados cada. O acesso ao equipamento será através do pavimento intermediário, por meio de uma grande esplanada localizada de frente para a rua e para o antigo Centro de Convenções, abandonado e fecha-

### Novo Centro de Convenções terá o formato de uma pomba, símbolo da bandeira de Salvador

do em 2015 pelo estado.

Nesse nível de acesso, haverá um grande mezanino de 2,5 mil metros quadrados para exposições, 12 salas de reunião de 236 metros quadrados cada, além de 28 salas/camarotes de 50 metros quadrados cada. No terceiro andar serão erguidos dois restaurantes de 423 metros quadrados cada com vista para o mar.